



## BRASIL, 2019

# TODO DIA UM NOVO LUTO

Políticos, jornalistas e admiradores lamentam a morte de Ricardo Boechat em acidente de helicóptero



BAND/DIVULGAÇÃO



MARCELO GONCALVES/SIGMAPRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Peritos da Polícia Civil de São Paulo e do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) investigam o motivo da queda do helicóptero que matou o jornalista Ricardo Boechat e o piloto Ronaldo Quattrucci, na Avenida Anhanguera, em São Paulo. Aos 66 anos, Boechat foi um dos responsáveis por reinventar as colunas sociais e a rádio no Brasil, com seu jeito irreverente, que cativou ouvintes. O jornalista voltava de Campinas, no início da tarde, quando a aeronave tentou fazer um pouso de emergência às margens da rodovia e colidiu de frente com uma carreta. A empresa não tinha autorização para fazer táxi aéreo. Horas antes, ele falou em seu programa matinal na rádio BandNews FM sobre a impunidade na sucessão de tragédias brasileiras e citou Brumadinho e o incêndio no Flamengo. Filho de diplomata brasileiro, Ricardo Eugênio Boechat nasceu em Buenos Aires, na Argentina, e deixou seis filhos. Em sua conta no Instagram, Veruska Seibel, esposa de Boechat, postou foto do dia do casamento e a mensagem: "Pior dia da minha vida".

● O Ministério Público do Rio vai vistoriar hoje o Ninho do Urubu, onde 10 jogadores do Flamengo morreram em incêndio, para avaliar se interditará o local. **PÁGINAS 8 E 16**

# TODO DIA UM NOVO MEDO

Moradores de Congonhas denunciam ao MP nove barragens 'escondidas' em áreas de difícil acesso



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A União das Associações Comunitárias de Congonhas (Unacon) entrega ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) requerimento para acompanhamento da segurança de nove barragens escondidas por montanhas e matas fechadas. Na cidade da Região Central de Minas cercada por 24 barragens, o medo de um rompimento assombra diariamente os moradores. O requerimento, que deve ser analisado ainda hoje pela Promotoria, diz respeito a estruturas de contenção de rejeitos, minério e água de três empresas, entre barragens, diques, baias e similares, que drenam na direção de Congonhas. Fazem parte da lista quatro estruturas da CSN, quatro da Vale e uma da Ferro + Mineração. Em Brumadinho, onde 165 pessoas morreram e buscas por 155 desaparecidos continuam após o rompimento na Mina Córrego do Feijão, o Estado de Minas flagrou caminhões e tratores trabalhando em terreno da Mineração Ibirité Ltda. (MIB) interditado desde o fim de janeiro, por ordem judicial. O local é vizinho ao complexo de minas da Vale onde ocorreu a tragédia e está a apenas um quilômetro de residências. "Desde o dia do rompimento a gente não descansa. Já dormimos preocupados", afirma a doméstica Joice Paiva, de 29 anos, grávida de oito meses.

**PÁGINAS 13 E 14**

Restos de veículos, construções e maquinários encravados nos rejeitos de minério em Brumadinho aumentam a dificuldade pela busca por corpos

PEDRO LOBATO

"A sociedade brasileira vai enfrentar o desafio de reformar seu anacrônico sistema previdenciário"

PÁGINA 9

PREVIDÊNCIA  
AO FINANCIAL TIMES, GUEDES  
FALA EM REFORMAS AMPLAS

PÁGINA 5

## CORRUPÇÃO

ZEMA ANUNCIA PARCERIA  
NO COMBATE A FRAUDES

Acordo entre o governo de Minas e as controladorias gerais do estado e da União cria núcleo de combate à corrupção e capacitará servidores na fiscalização de irregularidades. O governador Romeu Zema disse que, dentro do possível, é preferível adotar medidas preventivas do que aplicar punições. **PÁGINA 3**

ENTREVISTA/RICARDO OLIVEIRA

"Me sinto muito bem em casa"

O atacante atleticano Ricardo Oliveira, há pouco mais de um ano no Galo, diz em entrevista ao **EM** que o campo e o fator torcida deram grande contribuição para seus gols no time. "Nosso torcedor é muito próximo e presente", afirma. O Galo enfrenta às 19h15 de hoje o Danubio, no Horto, em busca de vaga na próxima fase eliminatória da Libertadores.

PÁGINA 18

BRUNO CANTINI/CAI



9771809 987038

Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800 - Outras localidades: 0800 031 5005  
Assinatura Uai: 0800 031 5000

WhatsApp: (31) 99508-4155

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA